

Abril
2014

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

BARRABÁS SE ARREPENDE DIANTE DA CRUZ

Quando Barrabás, tristonho, maltrapilho e exibindo extensa chaga em sua cabeça, adquirida na prisão, fitou o Cristo pendurado na cruz, passou a refletir: “Por que motivo fora o Cristo condenado? Não era o Cristo o Sol do novo dia, o Grande Prometido anunciado?”.

Barrabás, que tivera o favor da multidão obtendo o perdão em lugar de Jesus, parou ali, fitando longamente o réu crucificado.

Enquanto se ralava em pensamento, pequena gota de suor sangrento veio de

Jesus morto na cruz até ele, trazida pelo vento, caindo-lhe na ferida que trazia no crânio. Verificando que a chaga que trazia na cabeça foi curada, ele ergueu a voz ao Céu e exaltou-se dizendo:

- “Agradeço-te, oh! Deus Onipotente, a inesperada graça. Curaste-me com o suor de teu Messias a ferida cruel que me arrasava os dias. Não quiseste salvar quem falava em Teu nome e fizeste-me livre novamente”. Tomado de orgulho, Barrabás dizia ainda: “Colocaste-me acima de Jesus!... Matei, furtei, prejudiquei... No entanto, vejo-me sob a força de Teu manto... Desprezaste a Jesus e libertaste a mim!... Livre, tal qual me vejo, serei eu o maior?”.

Nesse momento, segundo revelação da poetisa Maria Dolores no livro *Somente Amor*, psicografado pelo médium Chico Xavier, um dos anjos de alto nível que velava o Cristo,

representando os Céus ao pé da cruz, disse-lhe: “- Barrabás, não nos roube a paz, nem blasfemes à frente de Jesus!... Entre a tua existência e a senda do Senhor, a diferença é ilimitada, pois Jesus se eleva em liberdade plena à vida soberana.

Quanto a ti, na estrada humana, continuas cativo às correntes da treva que teceste em torno de ti mesmo...”.



Barrabás, assustado, pôs-se em pranto, e vergado de dor, angústia e espanto, viu-se debaixo do temporal rude e violento, preso às cadeias do arrependimento. Solitário, desceu chorando as pedras do calvário, falando a sós consigo, alarmado e também abatido: “Graças

te dou, meu Deus, por haver compreendido! Necessito da Terra... É preciso aprender!...”.

Gerson Simões Monteiro

Nesta Edição:

Texto sobre “A síndrome de Marta” de Richard Simonetti.

(Página 2)

Espiritismo, o que você realmente precisa saber. Novo livro de Gerson Monteiro.

(Página 3)

A Síndrome de Marta

Perto de três quilômetros de Jerusalém, na estrada de Jericó, existe, ainda hoje, a cidade de Betânia, cenário de algumas passagens evangélicas.

Ali, segundo Lucas (24:50), Jesus ter-se-ia despedido dos discípulos, retornando à Espiritualidade, após conviver com eles durante quarenta dias, materializado.

Em suas andanças, sempre que ia a Jerusalém, Jesus visitava, em Betânia, os irmãos Lázaro, Marta e Maria, seus amigos. Lázaro protagonizaria o famoso episódio da suposta ressurreição, quando Jesus o retirou do túmulo. É o evangelista João quem informa que os irmãos moravam no lugar (11:1).

Numa de suas visitas, o Mestre conversava com os discípulos. Maria conservava-se aos seus pés, ouvindo atentamente, embevecida com sua palavra mansa e envolvente.

A presença de Jesus em sua casa constituía maravilhosa oportunidade de edificação, que sua alma sensível não desejava perder.

Marta, atarefada e nervosa, ia e vinha, no desenvolvimento de rotineiras tarefas domésticas, que podiam ficar para depois, incapaz de aproveitar o glorioso momento.

Imaginemos uma família recebendo a visita de Chico Xavier. Reúnem-se todos ao redor do grande médium, menos a dona da casa.

– Não posso! É dia de faxina...

Era mais ou menos isso que Marta fazia. Exasperava-se com a irmã. Inaceitável que estivesse a negligenciar as tarefas do lar.

Em dado instante, não se conteve.

Aproximou-se e reclamou, numa atitude indelicada, bem própria de quem fala o que pensa, sem pensar no que fala:

– *Senhor, não te importas que minha irmã me deixe só no serviço? Diz-lhe, pois, que me ajude.*

Podemos imaginar o constrangimento dos presentes, ante aquela manifestação intempestiva.

Mas, exercitando o dom maravilhoso de converter as situações mais delicadas e difíceis em ensejo para transmitir valiosas lições, Jesus fitou compassivo a impertinente hospedeira e respondeu, delicadamente:

– *Marta, Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. No entanto, uma só é necessária... Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada.*

Variados problemas de relacionamento que enfrentamos nascem do excessivo envolvimento com situações transitórias, a exacerbada preocupação com a vida material.

Justo e meritório o cuidado da dona-de-casa com a limpeza e a ordem, no lar. Mas, se ultrapassa os limites do razoável, conturba-se o ambiente.

Ralha com a doméstica, porque não passou aspirador de pó num cantinho da sala...

Discute com o marido, porque não pendurou a toalha de banho...

Irrita-se com os filhos porque seus quartos não estão em ordem...

Fica uma fera quando não lhe atendem às exigências. Lar impecável – regime de quartel... Os familiares podem levar na esportiva:

– O sargento está impossível!

Não raro se irritam, turvando o ambiente. Algo semelhante ocorre com o chefe da casa. Louvável seu esforço em atender à subsistência da família.

Entretanto, quando avança em demasia, além do razoável, cai na ambição, sentimento que germina com facilidade no coração humano, adubado pelo egoísmo.

Empenhado em seus propósitos, poderá prosperar materialmente, mas com graves prejuízos no relacionamento com as pessoas. Será o chefe exigente...

O pai sem tempo para os filhos...

O cônjuge distante...

O companheiro difícil, duro de engolir!

Justificará diálogos assim:

– E o marido?

– Viajou.

– E com vocês, tudo em ordem?

– Tudo ótimo.

– Algum problema?

– Nenhum! O problema viajou...

– *Marta, Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas.*

Continuação na página 3.

Há uma síndrome de Marta afetando multidões, pessoas excessivamente preocupadas com a subsistência, com a compra de um automóvel, com a construção de uma casa, com o futuro da família, com a limpeza do lar, com os negócios...

Apegam-se a situações efêmeras e bens transitórios. Perturbam-se facilmente, desgastam-se por nada...

Vivem estressadas, neuróticas, inquietas, irritadas, abrindo campo a desajustes físicos e psíquicos.

– *No entanto, uma só é necessária... Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada!*

Qual a melhor parte da vida? Para responder é preciso definir o que fazemos na Terra.

Qual a finalidade da jornada humana?

O Espiritismo revela que estamos aqui como alunos num educandário, convocados ao aprendizado das leis divinas. Isso envolve o aprimoramento espiritual, a aquisição de virtudes, o desenvolvimento de nossas potencialidades criadoras.

Escolhem a melhor parte as pessoas que orientam suas ações em direção a esses objetivos, alunos aplicados e diligentes. Desapegam-se dos interesses do mundo. Conscientizam-se de seus deveres diante de Deus e do próximo.

Abrem espaço em seu cérebro para os valores espirituais...

Abrem espaço em seu coração para as virtudes cristãs...

Adquirem valores imperecíveis de sabedoria e virtude, que constituirão sua riqueza inalienável, a lhes garantir bem-estar onde estiverem, na Terra ou no Além.

Condição *sine qua non*, indispensável ao cultivo da melhor parte: Simplificar.

Imperioso que coloquemos acima de tudo a edificação de nossa alma, buscando os valores mais nobres.

Sem esse esforço, estaremos simplesmente perdendo tempo, complicando a jornada e acumulando moedas de ilusão que serão irremediavelmente confiscadas quando a morte conferir nossa bagagem, na alfândega do Além.

Lá chegaremos a mendigar paz, em amargos desgostos.

Importante ressaltar que a edificação de nosso espírito não só abençoará nosso futuro, como também dará estabilidade ao nosso presente.

Buscando a melhor parte seremos capazes de conviver melhor com as pessoas, em âmbito doméstico, social e profissional...

Buscando a melhor parte saberemos resolver problemas, enfrentar dificuldades, superar obstáculos e atravessar os períodos difíceis, sem irritações, sem inquietude, capazes de fazer sempre o melhor...

Menos para Marta. Mais para Maria!

Em *O Sermão da Montanha* Jesus já destacara esse tema, recomendando-nos que não nos preocupemos demasiadamente com a nossa vida.

Que busquemos em primeiro lugar o Reino de Deus, a se exprimir no esforço do Bem e da Verdade, e tudo o mais nos será dado por acréscimo. Ajuda, também, e muito, cultivar alegria. Se formos capazes de rir um pouco de nossos temores e dúvidas, eles tenderão a dissolver-se, evitando preocupações desajustantes.

A propósito vale lembrar um texto bem-humorado, onde o autor (infelizmente não tenho o seu nome) explica por que não devemos nos preocupar:

Há somente duas coisas com que você deve se preocupar:

Ou terá sucesso ou será malsucedido.

Se tiver sucesso, não terá com que se preocupar.

Se for malsucedido, há somente duas coisas com que se preocupar:

Ou você manterá a saúde ou ficará doente.

Se mantiver a saúde, não terá com que se preocupar.

Se ficar doente, há somente duas coisas com que se preocupar:

Ou você sarará ou morrerá.

Se sarar, não terá com que se preocupar.

Se morrer, há somente duas coisas com que se preocupar:

Ou você irá para o céu ou irá para o inferno.

Se for para o céu, não terá com que se preocupar.

Se for para o inferno, estará tão ocupado cumprimentando velhos amigos, que não terá tempo para se preocupar.

Lembre-se:

Preocupar-se é se pré-ocupar com algo que ainda não aconteceu.

Portanto,relaxe!

Richard Simonetti

ESPIRITISMO, O QUE VOCÊ REALMENTE PRECISA SABER.

Gerson Simões Monteiro lançou no último dia 15/04/2014 o livro *ESPIRITISMO, O QUE REALMENTE, VOCÊ PRECISA SABER*, pela Editora Ideia Jurídica, o livro, cujos direitos autorais foram cedidos para a FUNTARSO, operadora da Rádio Rio de Janeiro, se destina a quem deseja saber o que é o Espiritismo e encontrar respostas para as seguintes perguntas: Quem sou? De onde venho? Por que existo? E Para onde vou?

Pelo seu aspecto didático, ele se destina a todas as pessoas, pois procura, numa linguagem simples, colocar os princípios fundamentais do Espiritismo, os quais, segundo Allan Kardec, no capítulo que trata dos “Sinais dos Tempos”, na obra *A Gênese*, são: 1. A existência de Deus; 2. A imortalidade da alma; 3. A evolução do Espírito através da reencarnação; e, 4. A comunicação com os Espíritos desencarnados.

Além desses princípios básicos ou fundamentais, foram abordados outros pontos complementares, tais como mundos habitados, lei de ação e reação, influência dos Espíritos na nossa vida, expiação e provas, e ainda: O que é ser espírita, Quem foi Allan Kardec, Como se realiza a transformação moral, Reencarnação e esquecimento do passado, Porque acontecem os resgates coletivos, O que é a morte, Aborto, Doação de órgãos, Eutanásia é crime, Suicídio não resolve, A alma dos animais, O inferno nunca existiu, O que acontece nos cemitérios no dia de finados.

E quem quiser saber mais sobre o Espiritismo e o movimento espírita, é apresentado no último capítulo, sob o título *Informações Úteis*, para conhecer melhor o Espiritismo no mundo, e como encontrar endereços de Centros Espíritas nos diversos Estados do Brasil.

VISITA FRATERNA DO CEACE

- ❖ **Dia:** 27 de Abril de 2014 (quarto domingo do mês).
- ❖ **Local:** “Assistência Cristã Espírita Paulo de Tarso”
- ❖ **Endereço:** Praia da Rosa, 1237 - Tauá - Ilha do Governador
- ❖ **Horário de Saída do CEACE:** 13 horas

INFORMAÇÕES:

É uma instituição espírita que atende, em regime de residência, a 26 vovós, mantendo-se apenas com doações.

O QUE MAIS NECESSITAM NO MOMENTO:

Material de limpeza: Sabão em pó, Detergente, Desinfetante, Cloro / Água sanitária

Sabão em barra, etc.

Fralda geriátrica, tamanhos M e G

Leite em pó

LANCHE:

Levaremos salgados sem fritura, doces sem açúcar e só refrigerantes diet/zero por causa das vovós diabéticas.

“Quem desejar a verdadeira felicidade, há de improvisar a felicidade dos outros; quem procure a consolação, para encontrá-la, deverá reconfortar os mais desditosos da humana experiência. Dar para receber. Ajudar para ser amparado.”

Bezerra de Menezes

EXPEDIENTE - Mensageiro Fraterno é um Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança – Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro – Tiragem: 150 exemplares Presidente: Amanda Rosenhayme – Editor responsável: Hélio Canellas – Colaboradores desta edição: Aline Queiroz, Gerson Monteiro e Ilson Barbosa.

www.ceace.org.br - Contato: mensageiro.fraterno@ceace.org.br